

A INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

**GARCIA, Taciéla Nunes.
MOSCARELLI, Fabrina.
HENNING, Paula.
tacielagarcia@yahoo.com.br**

**Evento: 14ª Mostra da Produção Universitária
Área do conhecimento: 7- Ciências Humanas**

Palavras-chave: Inclusão Escolar, Comunidade escolar e Educação Especial

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho retrata a questão da educação inclusiva num panorama histórico, bem como essa vem sendo desenvolvida ao longo dos anos no cenário brasileiro, as suas adaptações, evoluções nas políticas públicas relacionadas à ação, além da resposta da sociedade ao deparar-se com esses alunos que necessitam de atendimento especializado. Para tanto o objetivo desta pesquisa é analisar, enfaticamente, como a inclusão escolar está sendo abordada duas escolas de educação básica da rede pública de ensino do município de Santa Vitória do Palmar e o êxito das práticas pedagógicas que estão sendo desenvolvidas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Dentre os autores que abordam a educação inclusiva destaca-se nessa pesquisa Montoan e Mittler. Ambos retratam a questão dos métodos e atitudes que podem contribuir para uma efetiva inclusão escolar e social.

A inclusão não depende somente de metodologias aplicadas com sucesso, mas de atitudes voltadas a minimizar ou extinguir as atitudes preconceituosas para com essas pessoas. Como admite Mittler (2003, p. 182):

O obstáculo principal para a inclusão subjaz às crenças e às atitudes, e não à ausência de prontidão das escolas e dos professores". Portanto é preciso realizar uma boa avaliação prévia de cada caso particular e montar um plano de estudo destinado aquele aluno. São as atitudes que precisam ser revistas.

Segundo Mantoan (2003), "A educação escolar deve ser pensada a partir da ideia de uma formação integral do aluno, conforme suas capacidades e talentos, um ensino participativo, acolhedor e solidário". E para que isso aconteça de forma plena é importante que haja o exercício diário de cooperação, de fraternidade, do reconhecimento e do valor das diferenças. A escola precisa se adequar para receber esses alunos mudando seus princípios e não os tratando com total diferenciação, mas sim com carinho e respeito. Além do preparo profissional necessário para atender suas necessidades escolares.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A metodologia aplicada é de caráter qualitativo onde foram realizadas pesquisas bibliográficas e trabalho de campo com entrevistas a duas pedagogas que trabalham com educação inclusiva.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Neste trabalho foi investigada a presença da inclusão escolar na rede municipal de Ensino de Santa Vitória do Palmar, numa escola que é referência nesta problemática.

Foram entrevistadas duas professoras formadas em pedagogia e especializadas em educação especial que trabalham na sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) de duas escolas públicas do município de Santa Vitória do Palmar. Ambas retratam que existem alunos com as mais variadas necessidades especiais desde síndromes até deficiência motora. Relatam que o trabalho é intenso e tem obtido resultados positivos ao longo dos últimos anos.

As escolas pesquisadas dispõem de inúmeros programas e métodos de ensino específicos para cada aluno com a sua necessidade. A estrutura escolar de cada uma possui monitores para cada aluno incluso o que auxilia os professores da área dentro da sala de aula.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa encontra-se em caráter de desenvolvimento das observações em sala de aula. Até o presente momento é possível perceber que a inclusão escolar só será positiva se estes alunos forem tratados com respeito e dignidade. Além de serem incorporados à comunidade escolar aproximando-os dos demais colegas. Trabalhando junto a eles e suas limitações sem distingui-los dos outros alunos a inclusão escolar estará sendo realizada de forma natural e sem preconceitos.

De acordo com as observações é notável o quanto o carinho e a dedicação dos educadores em tratar os alunos com o respeito que lhes é direito faz diferença no seu aprendizado, trabalhar em sala de aula com o mesmo dentro das suas limitações sem excluí-lo das atividades faz com que este educando se sinta pertencente à sala de aula, à turma e demonstra mais interesse pelas tarefas propostas, encarando-as como um desafio diário a ser vencido com liberdade e maior naturalidade. O que demonstra que o que vale é incluir adequando as tarefas aos limites de cada aluno.

REFERÊNCIAS

MANTOAN, Maria Teresa Egler. **Inclusão Escolar: o que é ? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

MITTLER Peter. **Educação Inclusiva: contextos sociais.** Porto Alegre: Artmed 2003.